DIREITO E SÁUDE ANIMAL NO CAMPUS PAULO VI

A problemática do abandono

AUTORES:

[1]Maria Eduarda Leite Cirqueira Ferros;
[2]Ross Lopes Mousinho Neto;
[3]Andréa Araujo do Carmo.

Direito e saúde animal no campus Paulo VI: a problemática do abandono / Maria Eduarda Leite Cirqueira Ferros, Ross Lopes Mousinho Neto, Andréa Araújo do Carmo. – São Luís: UEMA, PIBEX, 2024.
10 f: il.
Inclui bibliografia
Recurso eletrônico

.

.

1.Animais. 2.Abandono. 3.Direito. 4. Sáude. I.Ferros, Maria Eduarda Leite Cirqueira. II. Mousinho Neto, Ross Lopes. III. Carmo, Andréa Araújo do. IV.Título.

CDU: 343.58

Elaborado por Cássia Diniz- CRB 13/910

SUMÁRIO

04 POR QUE O ABANDONO É UM PROBLEMA?

04 ABANDONO É CRIME

05 FALSA PRESTATIVIDADE

05 LUGAR DE ANIMAL NÃO É NA UEMA

06 PROBLEMAS DECORRENTES DO ABANDONO

07 QUEM CUIDA DOS ANIMAIS?

08 A IMPORTÂNCIA DA CASTRAÇÃO

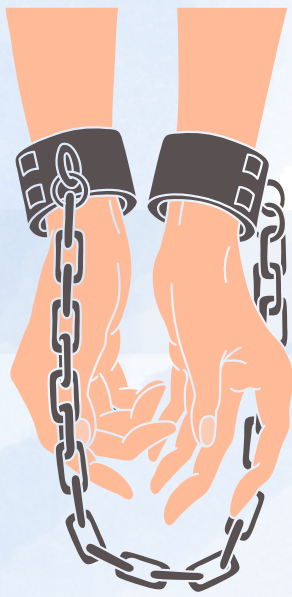
09 RESPONSABILIDADE DO TUTOR

10 REFERÊNCIAS.

POR QUE O ABANDONO É UM PROBLEMA?

A maioria dos animais abandonados não são resgatados e acabam enfrentando uma situação de vulnerabilidade, sofrendo com fome, sede, medo e, muitas vezes, com a maldade humana. Além disso, esses animais ficam expostos a doenças e lutam por território. Essa problemática também impacta a saúde humana, uma vez que esses animais podem se tornar um vetor de zoonoses.

ABANDONO É CRIME!



A lei federal nº 9.605/98 estabelece pena de prisão e multa para quem cometer o crime de abandono, que podem ser aumentadas se o ato resultar na morte do animal.

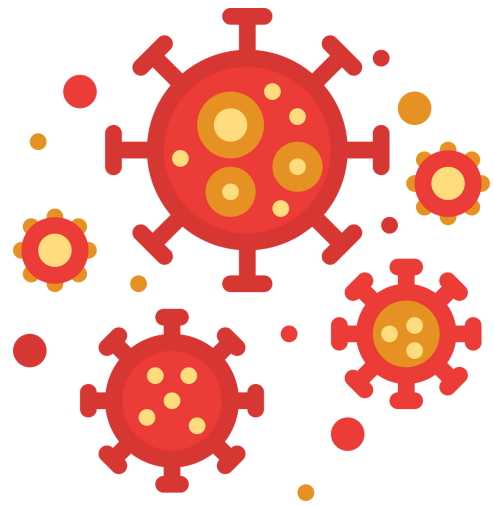
FALSA PRESTATIVIDADE

Um dos problemas recorrentes no campus Paulo VI é a realocação de animais de rua para a faculdade. Muitas pessoas acreditam que, ao fazer isso, estão ajudando os animais, pensando que serão bem cuidados. No entanto, essa prática é ineficaz e apenas transfere o problema, podendo introduzir novas doenças entre os animais já presentes. Além disso, alguns tutores abandonam seus animais no campus, cometendo um crime.

LUGAR DE ANIMAL NÃO É NA UEMA

Algumas pessoas pensam que por ser um local com prédios, o campus é um local seguro para os animais, o que é uma inverdade. Os animais que se encontram no campus **estão sujeitos a atropelamentos, envenenamento, ataque de outros animais e a diversas doenças**. Lugar de gato e cachorro é dentro de casa.

PROBLEMAS DECORRENTES DO ABANDONO



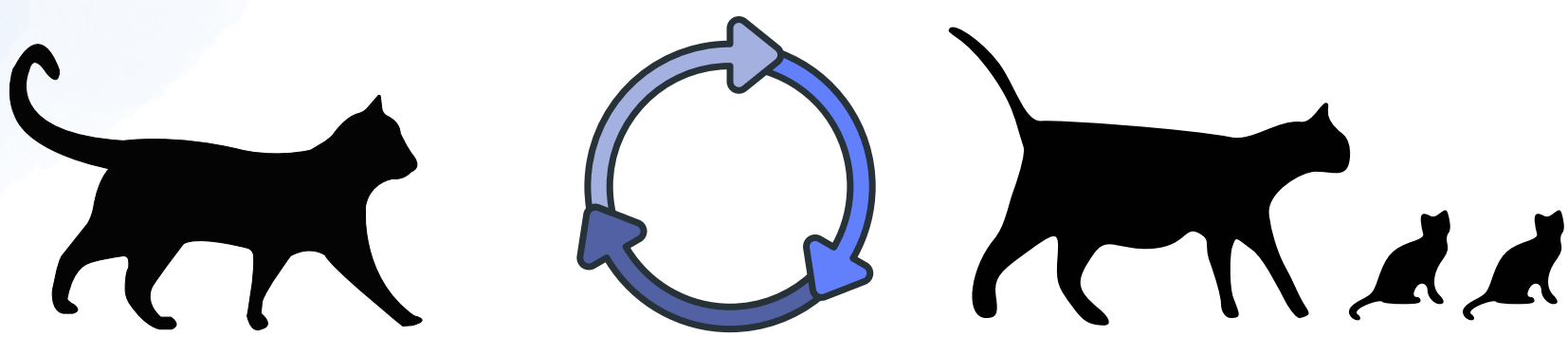
Zoonoses

Zoonoses são doenças infecciosas que podem ser transmitidas entre animais e seres humanos.

os animais de rua que são portadores de zoonoses podem disseminar essas doenças entre a população animal, criando um ciclo de infecção que **compromete o bem-estar de todos os animais envolvidos** e aumenta a probabilidade de transmissão para os humanos.

Reprodução descontrolada

A grande maioria dos animais abandonados não é castrada, o que resulta em uma reprodução constante. Como consequência, muitos animais nascem nas ruas, e poucos conseguem ser adotados ou resgatados. Esse cenário perpetua um **ciclo de sofrimento e abandono**. Afinal, quem se responsabilizará por cuidar desses animais? Quem irá alimentá-los e tratar de suas doenças?



Quem cuida desses animais?

Funcionários ***Alunos*** ***Pessoas de fora***

Algumas pessoas, ao verem sofrimento dos animais que vivem no Campus, proveem ração e água. Mas isso não é o suficiente para que os animais possuam uma vida saudável e confortável. Além disso, não é obrigação dessas pessoas se responsabilizarem pelos animais abandonados no Campus. Dessa forma, não é garantia que os animais recebam alimentação e tratamento veterinário.

Por isso, o ideal é que todos da comunidade acadêmica contribuam um pouco contra o abandono.

COMO CONTRIBUIR?

- Ao escutar alguém afirmando que os animais que vivem pelo Campus são felizes, negue e afirme que lugar de animal é dentro de casa.
- Se puder, adote um animal que reside no Campus Paulo VI.
- Sempre que possível, divulgue-os para adoção em redes sociais.
- Ao presenciar alguém abandonando um animal aos redores ou dentro do Campus, filme, tire fotos e denuncie.
- Se puder, apadrinhe a castração de algum cão ou gato abandonado.

A IMPORTÂNCIA DA CASTRAÇÃO

A castração é, acima de tudo, um procedimento seguro e eficaz que traz muitos benefícios para os animais e para a sociedade, como por exemplo:

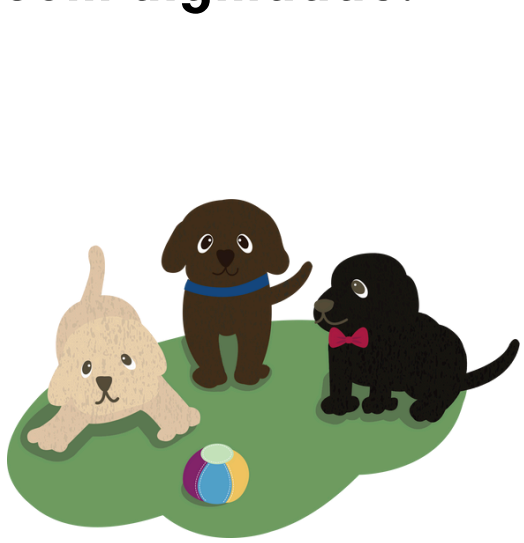
Prevenção de doenças: A castração atua em prol do animal, diminuindo o risco de diversos problemas de saúde, como o câncer de útero, ovário e mama nas fêmeas, e de testículos e próstata nos machos.

Controle populacional: Esse procedimento é um método eficaz para controlar a população de cães e gatos, evitando que mais animais se encontrem em situacao de rua.

Melhoras comportamentais: O animal fica mais calmo, menos propenso a fugir e a brigar, e demonstra maior receptividade.

RESPONSABILIDADE DO TUTOR

De acordo com a Lei Estadual do Maranhão nº 10.412, de 5 de janeiro de 2016, caso o tutor do animal opte por não realizar a esterilização do referido animal, ele deverá **assegurar que tanto o animal quanto sua prole sejam tratados com dignidade.**



Dessa forma, em conformidade com o § 2º do artigo 13 da Lei, o tutor que se opuser ao controle de reprodução do animal assume a responsabilidade pela dignidade tanto do animal quanto de sua prole. Este parágrafo estabelece que, em caso de descumprimento, **o tutor poderá perder a tutela do animal e de sua prole, além de ser responsabilizado administrativa, civil e criminalmente por danos à fauna e ao meio ambiente.**

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998. Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 13 fev. 1998.

BRASIL. Lei nº 10.412, de 5 de janeiro de 2016. Dispõe sobre a obrigatoriedade de tratamento digno dos animais e dá outras providências. Diário Oficial do Estado do Maranhão, n. 002, 5 jan. 2016.

PARANÁ. Secretaria da Saúde. Zoonoses. Disponível em: <https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Zoonoses>. Acesso em: 25 out. 2024.

Santos, F.J.D. "Benefícios da castração cirúrgica em pequenos animais domésticos: cães e gatos." (2021).